



### PERFIL ENERGÉTICO ASSOCIADO A RETOMADA DE CICLICIDADE OVARIANA EM VACAS CURRALEIRAS PÉ-DURO NO PÓS PARTO

HEITOR CASTRO ALVES TEIXEIRA<sup>1</sup>; PAULA LORENNIA GRANGEIRA SOUTO<sup>2</sup>; ELEONORA ARAÚJO BARBOSA<sup>3</sup>; NATHALIA HACK MOREIRA<sup>4</sup>; ARTHUR DA SILVA MARINTE<sup>5</sup>; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: heitortx@gmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: paulalgsouto@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: eleonora\_vet@hotmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: nathaliahack@gmail.com

<sup>5</sup> Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília – DF, e-mail: arthur.mariante@embrapa.br

<sup>6</sup> Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília – DF, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

**Resumo:** Sabe-se que o pós parto é uma fase de transformações fisiológicas importantíssimas no sistema hipotálamo-hipófise-gônada e para o sistema genital das vacas. Porém, nesta fase, além das mudanças hormonais e anatômicas, os animais apresentam alta demanda energética para que essas mudanças ocorram, e também alta exigência energética necessária para a produção de leite. Portanto, o balanço energético pode ser decisivo para que os animais retomem a ciclicidade ovariana em menor tempo. Pouco se sabe a respeito do perfil energético de vacas Curraleiras Pé-Duro no pós parto. Portanto, este experimento visou avaliar os animais quanto a retomada da ciclicidade ovariana associando a concentração média de bHB e NEFA durante o pós parto. Doze vacas Curraleiras Pé-Duro tiveram o sangue coletado no dia do parto, aos 5, 15, 30, 45 e 60 dias pós parto para avaliação da concentração de bHB e NEFA. Em conjunto com as coletas de sangue, todas as vacas passaram por avaliação ultrassonográfica para determinação da retomada da ciclicidade (ovulação com consequente formação de corpo lúteo) de 5 em 5 dias até que todas as vacas ovulassem. Os resultados apresentaram distribuição normal e foram avaliados por meio de análise de comparação de curvas de crescimento associando-se bHB e NEFA com a retomada da ciclicidade, utilizando-se o programa estatístico R Core Team, 2013. Os animais retomaram a ciclicidade em dois distintos grupos: animais que ovularam até os 60 dias pós parto (G60) e animais que voltaram a ciclar somente após 105 dias pós parto (G105). Não houve efeito estatístico ( $P \geq 0,05$ ) de bHB e NEFA sobre a retomada da ciclicidade nos animais utilizados neste experimento. Entretanto outros metabólitos energéticos, como triglicérides e colesterol, devem ser avaliados para que se possa conhecer a real influência do perfil energético sobre a retomada da ciclicidade ovariana. Contudo, o que se pode observar é que a formação de dois distintos grupos de animais que voltaram a ciclar com tamanha distancia entre eles pode estar associado ao fato de estes animais não serem selecionados para características de fertilidade, o que demonstra uma seleção natural e alta variabilidade da população.

**Palavras-chave:** bHB, NEFA, Balanço Energético, Conservação, Bovinos